

Cadernos de estágio

O professor que eu sempre quis ser

*Adriano Lopes de Souza*¹

Informações

1 adriano.souza@ufnt.edu.br

Como citar este texto

SOUZA, Adriano Lopes de. O professor que eu sempre quis ser. Cadernos de Estágio, v. 8, n. 1, 2026. DOI: [10.21680/2763-6488.2026v8n1ID38082](https://doi.org/10.21680/2763-6488.2026v8n1ID38082).



Eu tive a sorte de conhecer o professor que eu sempre quis ser
E o princípio de tudo foi ainda na graduação, no momento do estágio
Ali, com alegria e aflição, me deparei com aquele adágio:
“O professor abre a porta, mas é você que deve entrar”

Comecei a observar uma escuta que acolhia
Além da esperança e uma dose de empatia
Desde o amanhecer, via que ele já estava a postos
Parecia se deleitar com a tal epistemologia

Quando ele chegava na escola, logo cumprimentava o porteiro
E ao encontrar a sua turma, parecia sentir um medo sorrateiro
Será que as atividades planejadas seriam realizadas?
Será que as expectativas empreendidas seriam atendidas?

Bem, a depender de alguns alunos, como certos “Fulanos” e “Cicranos”
Tudo iria desandar, mas aquele professor sempre tinha novos planos
E quando a aula era na quadra, minha gente? Nossa, era aquela euforia!
Que pena que nem todos realmente participavam. Ah! como ele gostaria...

2

Sim! Porque a gestão de aula daquele professor nunca foi coberta só flores,
Às vezes, os seus alunos o machucavam mais que os seus amores
Mas ele foi aprendendo a ser paciente, foi deixando de ser inseguro, foi ficando
experiente
E em que pese os reveses didático-pedagógicos, ele seguia sempre em frente

E assim, junto à comunidade escolar, ele aprendeu, ensinou e entendeu
Que a docência vale a pena ser vivida e que a sua obra não será esquecida
Afim, a despeito dos desafios da vida e da sua brevidade
É preciso reconhecer que a influência do professor, de fato, flerta com a eternidade

E sabe o que, para mim, foi ainda mais incrível?
Foi quando eu percebi o que, na época no estágio, parecia impossível
Eu não sei se você ou outro alguém também percebeu
Mas o professor que eu sempre quis ser, na verdade era eu.